

098 - AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA EFICIÊNCIA E COMPATIBILIDADE DE HERBICIDAS DESSECANTES E RESIDUAIS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO NA CULTURA DA SOJA. (*Glycine max*). R.O. de Souza, J. Ruedell. Pesquisador da FUNDACEP FECOTRIGO, Cruz Alta - RS.

O presente experimento objetivou avaliar a eficiência e compatibilidade de herbicidas dessecantes e residuais quando usados em misturas de tanque ou isoladamente no sistema de plantio direto. Foi conduzido em solo arenoso, no município de Cruz Alta, RS, em área de lavoura comercial de soja, cultivar BR- 4. A semeadura foi realizada no dia 24/11/88 com adubação simultânea de 280 Kg/ha da fórmula 02-20-20. As parcelas foram constituídas por 5 fileiras de soja de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 0,42 m entre si. Os herbicidas foram aplicados com um pulverizador costal de precisão, munido de bicos leque 110 03, a 3,3 Kg/cm², com um consumo de calda de 236 l/ha. A aplicação foi realizada em duas etapas: na primeira antes da semeadura, aplicou-se a mistura de tanque de herbicidas dessecantes mais os residuais; da mesma forma, os mesmos dessecantes foram pulverizados isoladamente e na segunda, após a semeadura, aplicou-se os residuais nos tratamentos nos quais foram pulverizados os dessecantes isoladamente. As misturas de tanque de glyphosate com cyanazina, trifluralin ou metribuzin e de paraquat + diuron com trifluralin, imazaquin ou trifluralin + imazaquin, apresentaram um menor grau de eficiência quando comparados aos mesmos aplicados isoladamente, sobre algumas das espécies presentes no experimento. *Brachiaria plantaginea* foi a invasora mais negativamente influenciada em seu nível de controle pelas misturas de tanque, seguida por *Bidens pilosa*. *Sida rhombifolia* apresentou redução de controle por influência de apenas uma mistura, enquanto que *Amaranthus deflexus* não sofreu redução alguma.